

+



Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

Campus Juiz de Fora

De 26 de novembro de 2018 a 16 de dezembro de 2018 a comunidade acadêmica do IF Sudeste MG respondeu ao 1º Questionário de Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao triênio de avaliação 2018-2020, a respeito do tema *Infraestrutura Física*, escolhido pela própria comunidade em pesquisa prévia. Os demais eixos (*Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Planejamento e Avaliação Institucional*), serão avaliados nos dois anos seguintes.

A Avaliação Autoinstitucional é um mecanismo constante de avaliação das instituições de ensino superior, criado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES), com o objetivo de conhecer o funcionamento e estrutura de cada instituição para que elas, conhecendo a realidade na qual atuam, possam promover mudanças no sentido de garantir a qualidade do Ensino Superior, identificando pontos fortes e aquilo que precisa ser melhorado em cada instituição.

No Campus Juiz de Fora houve 229 participantes, dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos administrativos) que avaliaram tópicos sobre a *Infraestrutura Física*, como condições de salas de aula, instalações administrativas, Internet, entre outros. A comunidade votou de acordo com os índices de qualificação: ótimo (5), bom (4), satisfatório (3), ruim (2), péssimo (1), inexistente (0), não conheço (0).

Para transformar as contribuições da comunidade acadêmica em dados facilmente avaliáveis, atribuímos pesos diferentes (indicados acima entre parênteses) proporcionais aos índices avaliativos, e para chegarmos ao conceito final, que indica a opinião geral de alunos, professores e

técnicos, realizamos uma média ponderada destes valores. Abaixo, no quadro 1, veja os números de participações do Campus Juiz de Fora.

Quadro 1:

			Resultado por segmento					
			Discentes		Docentes		TAEs	
Campus	Total de participações	Conceito Geral	Total	Conceito	Total	Conceito	Total	Conceito
Juiz de Fora	229	3,0	86	3,3	94	2,8	49	2,7

O Quadro acima mostra em números gerais, que os docentes foi a categoria com maior número de contribuições (94), seguido por 86 discentes e 49 técnicos administrativos. A Infraestrutura Física do Campus Juiz de Fora obteve o conceito final de 3,0 em um total máximo de 5. Em média geral, os docentes e os TAEs apresentaram conceitos bem próximos em relação às instalações avaliadas. A avaliação dos alunos apresentou um olhar menos crítico, atribuindo o conceito 3,3. O conceito geral 3,0 indica 60% de aprovação das instalações físicas da instituição como um todo.

No *Quadro 2* apresentamos os indicadores avaliativos em que cada categoria votou. Os conceitos estão organizados não na ordem em que foram expostos no questionário respondido, mas de modo minimamente paralelo, de forma que se possa comparar com mais nitidez o que cada categoria avalia de sua experiência no âmbito do IF Sudeste MG. Deste modo, é possível notar que discentes tem uma visão mais positiva do que docentes e técnicos visto que a média geral atribuída por eles a esse eixo foi de 3,3, enquanto a dos docentes foi 2,8 e dos TAEs foi 2,7.

As instalações de sala de aula foram bem avaliadas por discentes e docentes, enquanto que acessibilidade teve uma média mais baixa por parte dos três segmentos, até porque algumas reformas nesse sentido foram executadas há pouco tempo e não são ainda de conhecimentos de todos.

Refeitório foi avaliado pelos discentes com média 3,3, diferentemente dos docentes e TAEs que o avaliaram com média 2,2 e 2,3 respectivamente. A lanchonete teve uma avaliação geral positiva correspondendo a 3,2 como média das 3 categorias.

Espaços de atenção à saúde foi avaliado apenas por discentes e estes avaliaram de forma bem negativa, mostrando uma realidade que preocupa, pois isto revela que sentem-se desamparados neste item.

“Gabinetes e espaços de trabalho” são bem avaliados tanto por professores quanto técnicos. Em contraposição, os espaços de convivência apresentaram médias baixas (discentes 2,8; docentes 2,2 e TAEs 1,9) com média geral de 2,3 o que reflete inadequação dos espaços disponíveis e mesmo ausência desses espaços. Embora os discentes também tenham avaliado este item com uma média baixa sabemos que os jovens têm mais adaptabilidade e liberdade no sentido de se reunirem na sombra de uma árvore ou na grama, e em todos os outros espaços livres da instituição.

Quanto aos profissionais, espaços de convivência são importantes porque sendo a instituição o espaço onde se passa mais tempo durante o dia, oferecer maior possibilidade de conforto e interação entre os profissionais é proporcionar maior humanização dos ambientes de trabalho o que se reflete na qualidade de vida dos profissionais.

Ambientes de trabalho duros e secos onde pessoas trabalham com poucas possibilidades de momentos de se reunirem e descontraírem são causas de doenças funcionais. Locais para se reunirem na hora do café por exemplo e se integrarem sempre serão pontos favoráveis para a saúde do trabalhador, além de fator de maior produtividade, segundo a literatura a respeito deste assunto.

Se as instalações sanitárias possuem boa avaliação nos seguimentos discentes e docentes com média superior a 3, os TAEs no entanto, percebem as instalações disponibilizadas para eles de uma forma mais negativa com conceito 2,2.

Veja no quadro 2 abaixo, a média de todos os indicadores avaliados nas três categorias.

Quadro 2:

Discentes	Conceito	Docentes	Conceito	TAE	Conceito
Salas de aula	3,7	Salas de aula	3,4	Instalações administrativas	3,4
Auditórios	4,0	Auditórios	3,6	Auditórios e salas de reunião	3,6
		Salas de reunião	3,2		
		Gabinetes e espaços de trabalho	3,3	Gabinetes e espaços de trabalho	3,5
Laboratórios de informática	3,7	Laboratórios de informática	2,6		
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	3,7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	2,7		

Reprografia	3,2	Reprografia paga	1,4	Reprografia paga	2,6
		Reprografia institucional	3,0	Reprografia institucional	2,8
Internet	2,7	Internet	2,8	Internet	3,3
Biblioteca	3,4	Biblioteca	2,4	Biblioteca	2,2
Espaços de convivência	2,8	Espaços de convivência	2,2	Espaços de convivência	1,9
Refeitório	3,3	Refeitório	2,2	Refeitório	2,3
Lanchonete	3,4	Lanchonete	3,1	Lanchonete	3,1
Bebedouros	4,1				
Espaços de atenção à saúde	1,4				
Instalações sanitárias	3,4	Instalações sanitárias	3,1	Instalações sanitárias	2,2
Acessibilidade	2,7	Acessibilidade	2,3	Acessibilidade	2,1
Segurança	3,5	Segurança	2,9	Segurança	2,8
Estacionamento, esporte/lazer, acesso	3,5	Estacionamento, esporte/lazer, acesso	2,9	Estacionamento, esporte/lazer, acesso (elevadores)	2,8
Média	3,3	Média	2,8	Média	2,7
<i>Número de participações</i>	86	<i>Número de participações</i>	94	<i>Número de participações</i>	45

Resultados por segmentos, incluindo apenas aqueles que apresentam índice abaixo de 60%, conceito 3, conforme convencionado pela CPA como pontos a serem observados mais atentamente e prioritariamente. Sobre eles não se teceu comentários nem observações.

Discentes

<i>Número de participações</i>	86
<i>Média</i>	3,3
<i>Itens avaliados com índice abaixo de 60%</i>	
<i>Acessibilidade</i>	2,7
<i>Espaços de atenção à saúde</i>	1,4
<i>Internet</i>	2,7

Observação

Embora os alunos tenham avaliado o refeitório com um índice de 3,3 (65%), nas respostas espontâneas aparecem queixas em relação à alimentação servida, como será visto no “Plano de ação”.

Docentes

<i>Número de participações</i>	94
<i>Média</i>	2,8
<i>Itens avaliados com índice abaixo de 60%</i>	
<i>Laboratórios de informática</i>	2,6
<i>Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas</i>	2,7
<i>Reprografia paga</i>	1,4
<i>Internet</i>	2,8
<i>Biblioteca</i>	2,4
<i>Espaços de convivência</i>	2,2
<i>Refeitório</i>	2,2
<i>Acessibilidade</i>	2,3
<i>Segurança</i>	2,9
<i>Estacionamento, esporte/lazer, acesso</i>	2,9

TAEs

<i>Número de participações</i>	45
<i>Média</i>	2,7

<i>Itens avaliados com índice abaixo de 60%</i>	
<i>Reprografia paga</i>	2,6
<i>Reprografia institucional</i>	2,8
<i>Biblioteca</i>	2,2
<i>Espaços de convivência</i>	1,9
<i>Refeitório</i>	2,3
<i>Instalações sanitárias</i>	2,2
<i>Acessibilidade</i>	2,1
<i>Segurança</i>	2,8
<i>Estacionamento, esporte/lazer, acesso (elevadores)</i>	2,8

Contribuições espontâneas – respostas abertas

Outro ponto a ser ressaltado diz respeito às contribuições livres à pesquisa realizada. Neste questionário os participantes puderam se manifestar acrescentando sua percepção ou ressaltando pontos que consideraram importantes, bem como apontar itens que na sua opinião deve haver mais atenção, em espaço disponível após cada indicador avaliado. Inclusive espaço para que fossem apontados itens não citados no questionário. Estes comentários compilados, estão sendo analisados e conferida a relevância para promover mudanças que se fizerem necessárias. Esta análise também estará disponibilizada no relatório geral que estará disponível a partir de maio, para consulta de quem acessar a página da SPA no site institucional.

Coincidentemente, o número de contribuições nas questões abertas é igual ao número de participantes 292, o que significa na média 1 comentário por participante, o que não é o real, pois muitos participantes não comentaram qualquer item, enquanto outros comentaram mais de um item. Era um espaço de resposta opcional e não obrigatório, para permitir a livre expressão de quem o desejasse fazer, de quem sentisse necessidade de relatar mais alguma coisa que considerava relevante.

As respostas deram origem ao plano de ação que vem na sequência deste relatório, em alguns casos apresentando possíveis soluções, no restante deixando à direção ou responsáveis que apresentem soluções necessárias/possíveis, ou justificativas. Mesmo que soluções tenham sido

sugeridas, a SPA sabe que apresentar e executar soluções para as deficiências/ausências apontadas pelos respondentes da Autoavaliação Institucional não é sua responsabilidade, por isso se trata apenas de sugestão.

A seguir a lista dos comentários, por segmento.

COMENTÁRIOS

Docentes

A participação docente na avaliação institucional do campus Juiz de Fora com comentários sobre as diversas categorias que envolvem a infraestrutura do mesmo apresentou os seguintes resultados:

-Quanto às salas de aula: 1 participante -Demanda por mais salas de aula; 3 participantes -Falta de ar-condicionado em algumas salas; 1 participante-Falta de ventilação nas salas; 1 participante-Necessidade de pintura e reforma de cadeiras; 2 participantes- Equipamentos multimídia com problemas e defasados; 1- Necessidade de melhoria na limpeza e organização das salas; 2 participantes- Vedação inadequada das janelas quanto à entrada de luz, cortinas ausentes ou em condições ruins.

-Quanto aos auditórios: 2 participantes-Preocupação com saídas de emergência; 1 participante-Vedação inadequada das janelas quanto à entrada de luz e iluminação péssima, falta de acessibilidade e equipamento projetor inadequado para o tamanho do auditório.

-Quanto às salas de reunião: 1 participante-Falta de saída de emergência; 1 participante-Não tem conhecimento da existência

-Quanto à internet: 5 participantes- WIFI não funciona corretamente; 1 participante-Acesso fixo bom; 1 participante-Velocidade cai em horários de intervalo

-Quanto à biblioteca: 1 participante-Preocupação com a organização espacial, segurança de servidores em caso de incêndio , pois acervo fica à frente e a pessoa atrás impedindo saída em caso de emergência; 1 participante-Ausência de periódicos, jornais e revistas científicas; 1 participante-Destacou a qualidade do serviço prestado pelos funcionários.

-Quanto aos laboratórios de informática: 1 participante-Falta de ar-condicionado em alguns; 1 participante-Falta de impressora e defasagem de computadores em relação aos programas; 1 participante-Demanda por mais laboratórios.

-Quanto aos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: 1 participante-Localização em andares superiores com falta de acessibilidade; 1 participante- Dificuldade de saída em emergência em alguns laboratórios que ficam nos fundos do prédio, bancadas altas não acessíveis a cadeirantes, bancos estão tortos e escorregadios; 1 participante-Falta de recursos pedagógicos em alguns.

-Quanto aos gabinetes e espaços de trabalho: 3 participantes-Falta de ar-condicionado; 1 participante-Impressora em péssimo estado; 1 participante-Impressora boa, mas computador lento; 1 participante- Ventilação inadequada.

-Quanto à reprografia institucional: 2 participantes-Equipamentos com defeito frequentemente; 1 participante-Falta de impressoras para professores.

-Quanto aos espaços de convivência: 1 participante-Desconhece; 1 participante-Falta espaço adequado para os discentes.

-Quanto ao refeitório: 2 participantes-Falta de qualidade nas refeições; 1 participante-Falta de variedade nas refeições; 1 participante-Não faz uso.

-Quanto às instalações sanitárias: 1 participante-Falta de zelo dos usuários quanto à limpeza e materiais; 1 participante-Falta de acessibilidade em alguns blocos; 1 participante-Falta de qualidade.

-Quanto à acessibilidade: 1 participante-Falta de adequação de alguns banheiros; 1 participante-Difícil circulação entre blocos, não há design inclusivo; 1 participante- Destaca a instalação de elevadores nos blocos do pentágono.

-Quanto à segurança: 1 participante-Necessidade de maior controle na entrada de pessoas, colocar as catracas em funcionamento e aumentar número de vigias; 2 participantes-Maior controle da portaria de carros; 1 participante-Destacou a relevância da instalação das câmeras realizada e ressalta a importância de instalar em outros pontos.

-Quanto ao estacionamento, esporte/lazer, acesso: 5 participantes-Falta de vagas para atendimento da demanda; 4 participantes-Falta de espaço reservado a servidores da instituição.

- A palavra é sua: 1 participante-Sugestão de que a CPA organize documento com o levantamento realizado e iniciativas a serem tomadas, apresentar o que foi realizado após a última avaliação e as metas que foram atingidas; 1 participante-Receio em relação a falta de preparação dos prédios em relação à incêndios, considera que tem sido feitas obras para solucionar a acessibilidade e revela preocupação com a segurança dos adolescentes, que não deveriam ficar em sala sem a presença de

um adulto; 1 participante-Considera a internet, a ventilação das salas, a acessibilidade e estacionamento os piores quesitos da infraestrutura; 1 participante-Considera a estrutura excelente; 1 participante-Alimentação no refeitório deveria ser melhor temperada.

Discentes

A participação discente na avaliação institucional do campus Juiz de Fora com comentários sobre as diversas categorias que envolvem a infraestrutura do mesmo apresentou os seguintes resultados:

Salas de aulas

Falta de sala para dar aula e poucas salas de dimensões maiores, faz com que tenhamos disciplinas com certa limitação de vagas, pois o espaço físico é incompatível.

Há um grande problema, eu entendo assim, no Instituto, que é a organização/distribuição das salas de aula.

Baixa qualidade das mesas.

Limpeza deficiente.

Renovar as carteiras.

Falta ventilador em algumas salas.

Ventilação insuficiente.

Acústica é muito ruim.

Tem poucos lugares na biblioteca tanto quanto o número de salas para grupo.

Poucos ventiladores.

Sala K210 pouco ventilada, mesmo com ar condicionado.

Chega o sinal muito fraco do wifi, mas mesmo assim sem conexão.

Ar condicionado: alguns não funcionam e/ou se funcionam por já serem antigos fazem muito barulho, ou seja, além de não refrigerarem o suficiente atrapalham na acústica das aulas.

Cada sala precisa ter seu projetor.

Chega o sinal muito fraco do wi-fi, mas mesmo assim sem conexão.

Equipamentos como os projetores com defeito e falta de caixas de som, cabos, adaptadores, dentre outros.

Poderia haver ar condicionado em mais salas.

Falta de qualidade das mesas do Bloco D, que atualmente estão ruins em especial das salas D105 e D106.

Em determinadas salas, o quantitativo de mesas e cadeiras excede o suportado pelo espaço.

Há salas com mesas e cadeiras precárias.

O ambiente sujo.

Quantidade limitada de salas para a quantidade de cursos e alunos matriculados no campus.

Não existem materiais digitalizados para os alunos.

Alguns projetores e cadeiras precisam de manutenção.

A maioria dos projetores está desconfigurada.

Poucas tomadas na sala de aula e algumas com padrões antigos.

Espaços de convivência

O espaço de convivência se resume à frente de alguns blocos (região central conhecida como pentágono).

No campus, não temos espaço de convivência fechado. O único espaço de convivência é o "pentágono".

Não há mesas e cadeiras nos espaços de convivência, apenas bancos não confortáveis.

Centros Acadêmicos

Os Centros Acadêmicos pequenos e mal localizados não favorece a integração dos estudantes.

Computador, internet e Wi-Fi

Poucos computadores, insuficiente para quem não tem notebook.

Equipamentos e programas desatualizados e sistemas obsoletos.

Os computadores não possuem programas para edição de arquivos como por exemplo o Power Point.

Poderia haver mais laboratórios com mais unidades de computadores.

Contratempos eventuais em relação aos equipamentos de multimídia e a conectividade da internet.

Normalmente a internet não funciona no campus. Internet quase inexistente. Indisponível para alunos via cabo.

Tem prédios que a Internet não funciona. Em algumas salas, a internet via cabo não funciona. Há horários em que não tem funcionários para o atendimento.

A internet em alguns blocos poderia ser melhorada, como por exemplo no Bloco A e no Bloco D. A internet em especial no Bloco D e no Bloco A deveriam ser melhoradas no quesito disponibilidade.

Necessita de acesso mais eficaz a internet considerando que seu uso acadêmico é indispensável nos dias de hoje.

A conexão de internet em todo campus é extremamente fraca, sendo um pouco melhor na conexão via cabo. A internet em todo campus está horrível.

A internet ruim pode ser uma das razões pelas quais os professores não utilizam o recurso.

A conexão de internet em todo campus é extremamente fraca, sendo um pouco melhor na conexão via cabo. A internet em todo campus está horrível.

Wifi: muitas vezes tem sinal mas a conexão é inexistente.

Não existe internet via wi-fi em local nenhum para uso dos alunos.

O acesso à internet na instituição (Wi-fi) cai constantemente e muitas vezes nem mesmo conecta e a velocidade da internet não é nada agradável.

Wi-fi nunca teve nem mesmo para os professores. Nenhum acesso a internet. Apenas biblioteca e sala de informática possuem.

Em vários pontos do campus, não conseguimos acessar a internet via wi-fi, ora por não haver sinal, ora por erro ao conectar.

O acesso precisa melhorar em alguns pontos do Instituto, o problema é que o wi-fi é quase nulo, funcionando poucas vezes.

Wi-Fi de difícil acesso e conexão péssima.

WI-FI não funciona em vários locais do instituto.

Acesso ao Wifi: a conexão ao wifi muitas vezes é inexistente.

A velocidade poderia ser melhor, na biblioteca existem locais que o sinal é ruim.

Infelizmente é difícil para realizar pesquisas acadêmicas deixa a desejar pois muitas vezes consegue o sinal, mas sem conexão.

Wi-fi nunca teve nem mesmo para os professores. Nenhum acesso a internet. Apenas biblioteca e sala de informática possuem.

Necessita de acesso mais eficaz a internet considerando que seu uso acadêmico é indispensável nos dias de hoje.

A falta de Wi-Fi para nós alunos é um dos problemas. Quando temos que fazer um trabalho e temos que usar a biblioteca é impossível. Espaço é muito pequeno para pesquisa em grupo. Com acesso a Internet via Wi-fi facilita a nossa reunião em grupo.

Acabaram com a internet do campus! O departamento de TI praticamente ignora os usuários de Wi-Fi. Não temos um bom serviço, mesmo tendo equipe de TI.

Biblioteca

O aluno deveria ter acesso aos livros do acervo.

Alguns livros possuem uma demanda maior que a disponível.

Não existe uma biblioteca virtual com livros online para utilização dos alunos.

São alunos do técnico integrado, técnico modular, graduação e pós graduação utilizando do espaço nos mesmos horários. A infraestrutura está muito pequena.

Poderiam haver mais mesas e cadeiras para os alunos.

O acervo da biblioteca é muito pequeno. Bibliografias recomendadas por professores nunca são em quantidade suficiente para suprir a demanda dos alunos da turma.

Poderiam, de algum modo, aumentar a biblioteca tanto a individual quanto a de grupo, por que acredito que apenas seis salas não é o suficiente, ainda mais agora que não podemos pegar salas de aulas desocupadas.

As únicas salas de estudo do campus todo estão na biblioteca, ou seja, não há salas suficientes.

Ventilação insuficiente para a quantidade de alunos que utilizam as salas de estudos (tanto individuais quanto em grupo). Não há ventiladores nas salas, janelas não abrem, super abafado.

O espaço de estudo individual é pequeno, abafado e mal posicionado e na hora do intervalo é quase impossível estudar.

Número de tomadas disponíveis no espaço de estudo individual: há alguns meses que somente as tomadas das bancadas que estão próximo à parede que estão funcionando, as tomadas das bancadas centrais não funcionam mais.

A área de estudos em grupo com muito barulho dependendo do horário.

Espaço para estudo individual poderia ser ampliado.

Para estudo em grupo as seis salas não está sendo suficiente.

Horário de intervalo na biblioteca: muitas vezes chego lá encontro bilhete dizendo que volta as 18:30 horas. Nesse horário estamos em aula, como vamos à biblioteca?

Wi-fi na biblioteca: A velocidade poderia ser melhor, na biblioteca existem locais que o sinal é ruim.

O ambiente fica sujo.

Multas menores que R\$ 5,00 tinham que ser pagas na própria biblioteca, ir no banco e enfrentar fila por valores tão baixos é desnecessário.

Para o atendimento na biblioteca, nem todos os funcionários apresentam boa vontade e paciência para atender os alunos, muitas vezes tive um tratamento com muita falta de educação e já presenciei isso ocorrendo com outros alunos pelo mesmo profissional. Esse comentário se aplica a um funcionário específico e não a todos que trabalham nesse setor.

Xerox

Não há serviços de impressão e xerox disponíveis aos alunos pela instituição.

O único xerox do campus é terceirizado, e cobra valores altos para impressões (25 centavos) e cópias (15 centavos), maior que fora do instituto.

Refeitório

Poderia oferecer opções veganas e/ou vegetarianas além de ovo.

Espaço do refeitório pequeno, o tamanho da fila é gigante e se estende ao longo de quase todo o horário de atendimento.

Com relação à qualidade da alimentação: Falta capricho na comida: às vezes a comida está sem gosto, em outras muito temperada, em outras dura, por vezes crua. O feijão e o strogonoff estão sempre aguados, e algumas carnes às vezes estão horríveis.

Os alimentos às vezes são suspeitos e desagradáveis. Muitas vezes estragados, com presença de larvas, lesmas.

Talheres, bandejas, copos e pratos mal lavados.

A empresa responsável pela refeição não cumpre o acordado no contrato.

Lanchonete

Preço maior que a anterior e com a qualidade bem inferior. São preços mais elevados do que o mercado, de modo geral.

Cantina de péssima qualidade, não há um espaço de reuniões.

Pouca opção de alimentos e nada saudáveis.

Atendimento deixa a desejar.

Acessibilidade

Não há muitos canais de acessibilidade para deficientes. Não há acessibilidade para o segundo andar dos blocos.

Laboratórios do bloco K, são no segundo andar, não existe elevadores neste bloco.

Falta acessibilidade nos banheiros. Não há banheiros para atender aos cadeirantes.

Existem pouquíssimas rampas de acesso.

A estrutura em blocos no Instituto piora para o aluno cadeirante, pois este teria que se deslocar para realizar disciplinas de um mesmo curso em outro bloco. Como o Campus é grande fica difícil a locomoção.

Serviços de saúde

No campus Juiz de Fora só possui atendimento psicológico.

Quando necessário, somos cobertos pelo atendimento móvel da UNIMED. Poderiam haver de fato, salas para atendimento físico dos alunos além do atendimento psicológico.

Banheiros

Sujos e sem material necessário.

Durante a noite o bloco C precisa de manutenção, pois o mal cheiro perturba.

As portas dos boxes nos banheiros femininos precisam ter forma de fechar.

Os banheiros estão mal cuidados, alguns com pisos quebrados, sem portas ou quando tem estão quebradas (velhas e ocas).

Não há separação dos mictórios.

Pias com grandes trincas.

Torneiras que não fecham direito causando vazamentos.

Falta de papéis, tanto higiênicos, quanto de mão, suporte para papéis inexistentes, não há saboneteira e nem sabonete (de vez em quando temos disponível uma garrafa pet de 600ml com metade de sabão líquido), costumeiramente encontramos vasos entupidos.

Há banheiros nos andares superiores e inferiores, sendo que os inferiores são disponíveis ao alunos e os superiores somente aos professores e ficam trancados.

Com o aumento na quantidade de alunos, acredito na necessidade de ampliação dos banheiros.

Acionadores de descarga muito antigos e sem peça de reposição, estando constantemente quebrados.

Não há banheiros para atender aos cadeirantes.

Muitos vasos estão sem tampa e sem assento (o que dificulta extremamente o uso).

Apesar de haver banheiros grandes, claramente com o propósito de cadeirantes, estes estão sempre sendo usados para guardar materiais de limpeza, não possuem barras de apoio, e em sua maioria estão no segundo andar dos blocos.

Poderia haver mais unidades de banheiros nos blocos distantes do pentágono (atualmente são apenas 2 por bloco).

Álcool em gel e sabonete nunca foram vistos no banheiro, apesar de haver os locais adequados para o mesmo.

Precisam ser higienizados com mais frequência e que tenha papel higiênico para ser utilizado.

No Bloco E raramente tem papel toalha e papel higiênico.

O banheiro do bloco G é apertado e está danificado.

Falta espelho no banheiro do bloco D do IFJF.

Raro encontrar papel higiênico, quando se encontra estão presos no teto em formato de bolinha.

Durante a semana, ocorrem faltas de papeis higiênico e toalha.

A iluminação dos banheiros deveria ser por sensor de presença a fim de possível diminuição de gastos.

Normalmente faltam materiais para higiene, papéis, sabonete, álcool em gel. Um banheiro por bloco é pouco.

Sem iluminação nos banheiros.

Auditórios

Segurança contra incêndio: nos dois auditórios do campus só há uma saída, e não tem uma saída de emergência, o que demonstra um certo perigo em caso de incêndio.

Os microfones e caixas de som não parecem estar muito bons.

Segurança (guaritas, portarias, vigilantes etc)

O máximo de proteção contra incêndio que já vi foram alguns extintores.

Faltam saídas e sinalização de emergência, além de conscientização dos alunos a cerca de procedimentos em caso de incêndio no prédio.

Acho que a guarita superior que funciona até as 18h poderia funcionar até o fechamento. Porque quem vem da zona norte tem que dar uma volta desnecessária, concentra o fluxo embaixo. Para quem sai a pé também não é bom só poder entrar e sair por um único local.

Não identifiquei nenhum sistema contra incêndio no bloco que estudo (I e K) e além de ter somente uma saída nos blocos, são saídas muito estreitas, no caso dos blocos I e K, são uma saída para os dois.

Controle de acesso é falho, sendo que qualquer pessoa entra facilmente no Instituto. Há catracas na entrada do Instituto, porém desconheço a sua utilização (poderia ser melhorada até como forma de controle de acesso).

Há poucos vigilantes no Campus para o patrimônio existente no Campus.

Recentemente foi feita uma reforma onde passou-se cabos novos, instalação de equipamentos de multimídia, conduletes, caixas de passagens de cabos, dentre outros, e os cabos e fios ficam todos fora das respectivas estruturas, podendo ocasionar acidentes a todos.

Laboratórios

Precisa-se laboratórios maiores ou com melhor posicionamento, para que em turmas maiores consigam alocar todos os alunos, de forma que todos possam ter um contato melhor com os equipamentos nas práticas.

Um dos laboratórios e salas próximos á quadra, recebem muito barulho vindo de lá.

Equipamentos especializados: laboratório de medidas, muitos equipamentos de medição, principalmente os analógicos, devido ao tempo estão desgastados e em muitos ensaios não apresentam medições confiáveis.

Falta de alguns equipamentos que muita vezes impede demonstração prática.

Falta de material (exemplo em Eletrônica) cabos de conexão, banana-jacaré, CI's entre outros, e/ou material danificado, cabos, protoboards e etc.

Necessário no mínimo mais um laboratório de Eletrônica.

Poderia haver mais laboratórios, com mais unidades de computadores, para que mais alunos possam utiliza-los (para estudo, projetos e extensões).

Quase todos os laboratórios estão em andares acima nos blocos sem acessibilidade.

Os bancos estão quase todos quebrados, não temos mesas, nem jogos, nem internet disponível.

Algumas tomadas nos laboratórios. não funcionam.

Equipamentos necessitando de reparos e troca de componentes, de forma a ter o estudo prático de qualidade baixa.

Equipamentos disponíveis, em alguns casos, comprados de forma incompleta necessitando comprar outros dispositivos para ter a sua real utilização no curso.

Necessidade de equipamento para realização de estudos práticos em algumas áreas de engenharia, fazendo com que o curso fique muito teórico.

Necessidade de adquirir licenças para softwares para estudos de determinados cursos.

Estacionamento

Estacionamento: necessidade de ampliação.

Bebedouros

Bebedouros em grande parte quebrados.

Esporte e lazer

Apenas o curso de Ed Física tem acesso aos eventos esportivos.

Ginásio está praticamente abandonado, com o chão de madeira saindo, sem iluminação nos banheiros.

Necessidade de promover o esporte dentro da instituição para fortalecer o nome da mesma e incentivar nos alunos sentimentos de pertencimento à organização.

Servidores e professores não possuem boa vontade em atender os alunos

Necessidade de implantação de um sistema de matrículas on-line para facilitar as atividades e melhor atendimento aos alunos que moram em outras cidades.

Comentários extras

Os professores raramente utilizam recursos dinâmicos (sites, softwares, bancadas experimentais) para otimizar o aprendizado. Poderiam dar aulas mais atualizadas (há professores com material de ensino de 2008).

Nosso campus precisa ser mais divulgado na cidade, muitos colegas meus não o conhecem e não sabem nem mesmo quais cursos oferece.

Não sei direito o que tenho de direito. Precisa de mais comunicação com os alunos.

Não existem materiais digitalizados para os alunos.

Não há aulas em auditórios e isso é ruim.

O plano de ações

O plano de ações foi elaborado pela direção e demais diretores sistêmicos, a partir das contribuições dadas de forma espontânea nos espaços oferecidos para isto no questionário de avaliação. Encontra-se em documento à parte que você encontra aqui mesmo neste espaço da SPA.

Membros da Comissão

Vilma Aparecida Silva

Anelisa de Castro Quintão

Mateus Balbino Guimarães

José Amâncio dos Santos

Felipe Gomes Sampaio

Victor José Vasquez Otoyá

Luisa Ribeiro

Larissa Domenico

Flávio Henrique de Almeida Junior

Subcomissão Própria de Avaliação do IF Sudeste MG, Campus Juiz de Fora

Juiz de Fora, 14/05/2019